

# **Portuguese Communication Exercises**

## **Transcripts and Translations**

**Orlando R. Kelm  
University of Texas at Austin**

**<http://www.laits.utexas.edu/orkelm/ppe/intro.html>**

**The following transcriptions and translations accompany the video clips that are part of the Portuguese Communication Exercises. The current transcriptions and translations have been updated by Valdo Oliveira and Michelle Schreiner Lima.**

**Advanced A Level  
Updated: Aug. 2006**

# Portuguese Communication Exercises

## \*Advanced-A

### 01. Your most recent job

#### Guilherme Esquivel: São Paulo, São Paulo

Atualmente eu estou participando num programa de estágio numa empresa americana – o que seria conhecido nos Estados Unidos como "Internship" – e... a empresa é chamada Anderson Consulting e eu comecei lá já tem três meses. Eu estou desenvolvendo em algumas áreas que eles chamam de "Change Management", mas, em geral, assim, é mais uma atuação ligada a Recursos Humanos, a Desenvolvimento de Treinamento e coisa do gênero. Eu tenho gostado muito pela própria experiência que isto está podendo me fornecer, pelo conhecimento profissional de como é atuar no ramo de Consultoria, como é desenvolver algumas metodologias e aprender algumas metodologias ligado a Consultoria. Tem sido uma experiência muito boa, muito interessante nesse sentido de ver como é a vida profissional. E é muito comum no Brasil as pessoas estarem fazendo a faculdade e ao mesmo tempo estarem tendo uma atividade profissional, estarem pelo menos desenvolvendo a primeira experiência profissional.

Currently I am participating in an internship program in an American company – what would be known in the United States as an "Internship" – and... the company is called Anderson Consulting and I started there three months ago. I'm working in some of the areas that they call "Change Management", but it's basically what is tied to Human Resources, Development Training, and things of that nature. I've liked it a lot for just the experience itself that it has provided me with through the professional knowledge about what it is like to be in Consulting meetings, what it is like to develop some of the methods and to learn some of the methods tied to Consulting. It has been a very good experience, very interesting in the sense of seeing what professional life is like. And it's very common in Brazil for people to be going to school and at the same time to be having a professional activity, to be learning in their first professional experience.

**Larissa Monteiro: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Eu sou professora de Língua Portuguesa e eu dou aula pra crianças em torno de 10, 15 anos. E eu trabalho principalmente texto, interpretação, leitura, um pouco de gramática e tento desenvolver a leitura nas crianças nessa faixa etária. Quando estão no final do Ensino Fundamental – 8ª série – elas começam a querer fazer provas para concurso, então eu trago questões de concurso e preparo para essas provas futuras.

I'm a Portuguese teacher and I teach children who are around 10, 15 years old. I work mainly with texts, interpretation, reading, some grammar exercises and I try to help children at this age to develop their reading skills. At the end of their basic studies – 8th grade – the kids want to take tests to enter high schools, so I bring test samples and prepare them for the future exams.

**Milena Máximo: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, eu dou aula de Português para Estrangeiros na Universidade Federal do Rio de Janeiro e atualmente eu trabalho com alunos que vêm de países africanos ou da América Central. Eles estudam aqui durante um ano e no final eles têm que ser capazes de ser aprovados na Prova de Proficiência em Língua Portuguesa para conseguirem uma vaga numa universidade brasileira. Então eu trabalho com essa turma, dou aulas pra eles uma vez por semana, e nós trabalhamos exaustivamente a Língua Portuguesa, aspectos da cultura também, tudo para prepará-los para fazer essa prova e serem aprovados.

Well, I teach Portuguese for Foreigners at the Federal University of Rio de Janeiro and nowadays I work with students who come from African countries or Central America. They study here for a year and at the end they have to pass the Portuguese Language Proficiency Test to be accepted in a Brazilian university. So, I work with this group, I teach them once a week, and we work exclusively on the Portuguese Language, on aspects of our culture, too, everything for them to be prepared to take this test and to pass it.

**Lilian Goldstein: São Paulo, São Paulo**

Antigamente eu trabalhava com toda parte de Estratégia Comercial pra produtos de cartão de crédito. Então eu trabalhava numa instituição financeira no Brasil, na verdade era uma multinacional que tinha uma sede no Brasil, e tava acompanhando todas as vendas de todos os canais que a gente tinha pra vendas de cartão de crédito dentro da instituição e acompanhando as performances e fazendo treinamentos de todos esses canais pra que eles continuassem tendo a performance que a gente desejava. Em seguida eu trabalhei bastante com a parte de Análise Financeira, com toda parte de Estratégias Financeiras Corporativas, criando inovações e criando motivações pras pessoas renderem mais e com isso a empresa ganhar mais não só nas entradas de dinheiro, né? quanto também na redução de custos. Hoje em dia eu trabalho com a parte de Gestão de Produtos, crio novos produtos de cartão de crédito no Brasil também fazendo toda a parte de Análise de Carteira dos nossos clientes, criação de novas campanhas, criação de parcerias.

Previously I used to work with all aspects of Business Strategies related to credit card products. I used to work for a financial institution in Brazil – actually, it was a multinational company that had a branch in Brazil – and I used to follow the sales of all the departments that we had for credit card sales in the institution. I also used to follow the performance as well as do the training of all of those departments so that they could continue to perform the way that we wanted them to. Next, I worked a lot with all aspects of Financial Analysis and Corporate Financial Strategies creating ideas and helping motivate people to be more productive so that the company could earn more, not just in its income but also in cost reductions. Nowadays I work with all aspects of Product Management that involve the creation of new credit card products, a profitability analysis of our clients, the creation of new campaigns and partnerships.

## **02. Your first airplane ride**

### **Rodrigo Mendes: São Paulo, São Paulo**

O meu primeiro vôo foi quando eu tinha 17 anos. Eu estava participando de um intercâmbio pra Alemanha e a gente viajou num grupo de mais de 120 brasileiros. Então o avião era praticamente tomado pelo nosso grupo e, nesse vôo, eu me apaixonei por uma garota. Então, foi uma boa

experiência, porque durante o vôo a gente pode se conhecer e até mesmo as aeromoças não conseguiram controlar e foi um vôo um pouco turbulento.

My first flight was when I was 17 years old. I was participating in an exchange program to Germany and we flew in a group of about 120 Brazilians. The plane was practically taken over by our group and on this trip I fell in love with a girl. So, it was a good experience because during the flight we got to know each other and even the flight attendants couldn't control us and it was a kind of rowdy flight.

### **Larissa Monteiro: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

A primeira vez que eu viajei de avião, eu lembro muito bem de o avião estar taxiando na pista e eu estranhar porque eu achava que era muito mais rápido. Então no momento que ele parou pra decolar, eu lembro de ter grudado na cadeira, porque ele tomou uma velocidade muito forte e foi uma das melhores sensações da minha vida. A única coisa que eu não gostei foi realmente de estar no alto e o meu ouvido entupir, eu passei a não escutar mais nada, e a sensação de pressão muito estranha dentro do avião, eu não gostei dessa situação. Mas decolagem e aterrissagem... isso é muito bom.

The first time that I traveled by plane, I remember very well that the pilot was performing a maneuver on the runway and I found it strange because I used to think that it would be faster. At the moment when he stopped to take off, I remember that I felt stuck to my chair because the plane was so fast, and it was one of the best sensations that I've ever had in my life. The only thing that I didn't like was being in the sky and my ears got plugged up. I couldn't hear anything else and the pressure sensation in the plane was very strange. I definitely didn't like that situation. But the takeoff and the landing were very nice.

### **Magna Cristina de Oliveira: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Eu... quando eu fui pra... ganhei uma viagem pro Rio de Janeiro de avião – e eu nunca tinha viajado de avião na minha vida – e aí eu fui pôr a minha mala pra ser pesada... e eu fiquei assustada porque a mala começou a andar por aquela coisa lá, aquela esteira, e eu achei: "Gente! Como é que eu vou fazer? A minha mala, onde é que ela foi?". Aí beleza, entrei no avião, fiquei

empolgada e tal, custei a achar o local, ainda fiquei abrindo a passagem querendo número de cadeira – olha, que horror! – e não tem, né gente? todo mundo sabe disso, tal, eu também hoje sei. Aí sentei, beleza, viajei, cheguei no Rio de Janeiro, no Aeroporto de... ah, não me lembro... Santos Dumont, eu acho, não sei. Aí eu falei: "Gente! E agora quem vai me devolver minha mala? Como é que eu faço, com quem que eu reclamo, porque eu preciso da minha roupa, como é que eu vou ficar? Quinze dias no Rio de Janeiro... sem roupa?". E aí eu vi um aglomerado de gente em volta daquela esteira que entrega as malas lá, e eu fiquei pensando: "O que é que esse povo tá fazendo aqui?". Até eu chegar pra mim entender que era devolução das malas, que era aquele processo todo, eu fiquei simplesmente desesperada. E aí depois disso foi normal.

I... when I went to... I got to go on a trip to Rio de Janeiro by plane – and I had never traveled by plane in my life before – and I went to put my suitcase on to be weighed... it surprised me because the suitcase began to move away on that thing, on that conveyor belt, and I thought: "Oh! What am I going to do? Where did my suitcase go?". After that, I got on the plane, I got pushed around here and there and such... it was hard to find the right place, I was trying to open up my ticket to find the right seat. It was terrible because everybody knows how to do it... and I know how to do it now, too. So, I sat down, took the trip and arrived in Rio de Janeiro at the Airport... oh, I don't remember... Santos Dumont, I guess, I'm not sure. Then, I said: "Oh! Who is going to give me my suitcase back? What will I do? Who should I complain to... because I need my clothes, what am I going to do? Fifteen days in Rio de Janeiro without clothes?". And then, I saw a group of people around the conveyor belt, which gives you your suitcases, and I kept thinking: "What are those people doing there?". I had to get there for me to realize that it was where they return the suitcases, and all of that process that goes with it, but I was just panicking. After that everything was just normal.

### **Shirley da Cruz: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

OK, minha primeira viagem, quer dizer, teve algumas viagens de avião marcantes, mas a minha primeira viagem de avião mais longa, que eu fiquei ansiosa, foi quando eu fui pra Europa. Quer dizer, 9 horas de vôo Rio-Londres e mais 1 hora de vôo Londres-Noruega. E é muito tempo. Entre o Brasil e a Europa a viagem é muito longa e é muitas horas de vôo e você fica... a pessoa fica... qualquer um fica ansioso nessa situação, né? E realmente é emocionante, eu não tenho medo, mas qualquer... estava... como é que é... ai, meu Deus! per aí, dá uma parada... nessa época

tava chovendo com raios, então pegou... subindo o Nordeste do Brasil tava chovendo muito com raios, depois que entrou no Oceano Atlântico já ficou melhor, aí eu fiquei mais calma.

OK, my first trip, I mean, I've had several memorable plane rides, but my first long plane ride, the one where I was nervous, was when I went to Europe. That is to say, the flight from Rio de Janeiro to London lasted 9 hours plus another hour from London to Norway. It was a long time. Between Brazil and Europe the trip is very long, you're in the air a long time so you get... a person gets... anyone gets anxious in this situation. It's really exciting, I'm not afraid, but any... it was... how can a put it... Oh, my God! Wait, stop for a moment... At that moment, it was raining and there was lightening, so... when the airplane was flying over the Northeast of Brazil it was raining a lot with lighting, but after that we started to fly over the Atlantic Ocean and the things were better... and I finally could be calmer.

### **03. Experience in auto accident**

#### **Marli Mitika: São Paulo, São Paulo**

Bom, esse não foi um... bem um acidente grave, mas pra mim foi impressionante porque eu era pequena e eu estava lá no carro junto com a minha tia. Minha tia estava dirigindo e ela parou, e tinha um caminhão na minha... na nossa frente. E como era, tipo, uma van, ele... acho que ele não estava enxergando o nosso carro atrás. Ele veio afastando, a minha tia foi buzinando, só que ele... ele não parou e acabou batendo. E aquele foi o primeiro acidente de carro que eu presenciei, assim, tão de perto. Então pra mim foi... foi impressionante.

Well, this wasn't a really serious accident, but it sticks in my mind because I was little and I was in the car with my aunt. My aunt was driving and she had stopped, but there was a truck in front of us. Since it was something like a van, I believe that he couldn't see our car in back. He came backing up towards my aunt, she was honking her horn, but he didn't stop and ended up hitting us. That was the first car accident that I had been at up close. So, for me, it was impressive.

#### **Valdo Oliveira: Feira de Santana, Bahia**

OK então, vamos lá... O acidente... por incrível que pareça eu dirijo no Brasil já, assim, há muitos anos que eu tenho carro, tal, no Brasil e dirijo em cidades grandes, tipo Salvador, né, que tem, sei lá, três milhões, quatro milhões de habitantes, e nunca tive um problema, nunca, assim, bati, nunca nada disso. E o acidente mais desagradável, vamos dizer assim, sério que eu tive foi aqui nos Estados Unidos alguns anos atrás, que eu tava indo do... da Califórnia para o Oregon com um amigo meu e aí começou a chover, chuva congelante, né, e aí começou a ficar muito escorregadio o asfalto e o carro começou a derrapar... aí caímos numa ribanceira. Nesse cair na ribanceira, veio um caminhão que quase batia na... no lado que eu tava... se tivesse batido seria fatal, né, eu teria... não taria aqui pra contar essa história, enfim. Então foi realmente uma situação muito desagradável eu lá no carro lá, rezando lá pra Deus pra nada acontecer e depois conseguimos finalmente lá sair da ribanceira, vim pra o acostamento, né, mas a gente não tinha experiência de colocar corrente nos pneus e ficamos lá um tempão batalhando pra colocar a corrente. Finalmente conseguimos colocar e chegamos em casa são e salvos.

OK, let's start... The accident... It may be surprising but I've driven in Brazil for a long time, I bought a car many years ago and I've driven in big Brazilian cities, like Salvador, which has about three, four million inhabitants, and I've never had a problem, I've never crashed my car or anything else. But the worst accident, the most serious one that I had was here in the United States a few years ago. I was going from California to Oregon with a friend of mine when it started to rain. It was a freezing rain and the asphalt started to be very slippery. Then, the car started to skid and we fell down into a cliff. At that moment, a truck almost crashed into the side of the car where I was... if it had crashed, it would have been deadly and I wouldn't be here to tell this story. So, it was a really a bad situation and I was in the car praying that nothing would happen. Later, we got off the cliff and got to the shoulder but we didn't have any experience in putting chains on the tires, so we spent a lot of time there trying to do it. Finally, we could tie the chains on the tires and we arrived home safe and sound.

### **Carlos F. Oliveira: Porto, Portugal**

Eu tenho várias histórias de acidentes de viação, acidentes de carro, mas o que eu vou contar é um "quase" acidente, não chegou a ser acidente. Isto passou-se... e eu tirei a carta, o meu melhor amigo ainda não tinha carta, e decidimos pegar no meu carro... paguei no meu carro e fomos pra

praia. Era verão e fomos pra praia. Mais ou menos a meia do percurso na ida pra praia reparei que não tinha travões. Tive sorte porque, entretanto, apanhei uma subida e como não tinha travões não conseguia parar o carro, mas com a subida o carro foi, ein, travando automaticamente. O que aconteceu é que, entretanto, havia semáforos mais à frente, havia uma fila enorme de carros e o meu carro parou mesmo pertinho do carro da frente, ao que o meu amigo olhou pra mim e disse: "Bem, tu já controlas muito bem o carro". E eu disse-lhe: "Estamos sem travões". E foi assim.

I have a lot of stories of auto accidents, car accidents, but what I'm going to talk about was a near accident, it wasn't a real accident. It happened... I got my driver's license – my best friend didn't have his driver's license yet – and we decided to drive... we got in the car and went to the beach. It was summer, so we went to the beach. In the middle of the road to go to the beach I realized that the car brakes didn't work. However, I was lucky because I started to go up a street. Since the car didn't have any brakes I couldn't stop it, but because of the hill the car was braking automatically. However, there were traffic lights on the street and there was a big row of cars and my car stopped very close to the one in front of me. Then, my friend looked at me and said: "You're able to control your car really well." And I told him: "We have no brakes." That was how it happened.

### **Leopoldo Bernucci: Jundiaí, São Paulo**

Sim, infelizmente já estive em dois acidentes de carro e... um por minha culpa e distração e outro não foi por minha culpa. Vou falar o que foi por minha culpa que é mais interessante, porque senão dá a impressão que a gente está também escapando um pouco da pergunta. Acontece que eu estava dando aula – isso foi no Brasil, eu era moço – eu estava muito cansado, já era tarde da noite, dava aula num colégio à noite, então estava indo embora pra casa e saí da Marginal – Marginal é uma via expressa na cidade de São Paulo, Marginal do Rio Pinheiros, estava na zona sul – e entrei na rampa pra poder pegar a Avenida Brasil, que é a avenida que levava à minha casa naquela época. E entrei nessa rampa e essa rampa era completamente contramão. Então veio um carro do outro lado e nós nos chocamos. Me deu muita, muita pena realmente porque estava a senhora e o senhor, o senhor era um engenheiro. Felizmente não aconteceu nada pra eles... eu fiquei com a cara totalmente cortada e sangrando, o carro ficou arrebentado, mas eles eram tão boas pessoas que me ajudaram a consertar e ainda fui dirigindo pra casa. Não precisamos nem

guinchar o carro. Então isso foi muito desagradável, mas cheguei em casa. Minha mãe logicamente ao abrir a porta ficou assustadíssima com o sangue que gotejava do meu rosto. E foi um problema só de braço, um deslocamento de ombro. Fui pro hospital, me engessaram e tudo ficou muito bem.

Yes, unfortunately I've already been in two car accidents: one was my fault, being distracted, and the other one wasn't my fault. I'm going to talk about the one that was my fault because it's more interesting... otherwise, it might give the impression that I'm avoiding the question. I was teaching – it happened in Brazil when I was young – and I was very tired because I used to teach at a school at night and it was late at night. I was coming back home, so I exited on the "Marginal" – "Marginal do Rio Pinheiros" is a highway in the South Zone of São Paulo – and entered on a sloping ramp to get on Brazil Avenue, which is the avenue that at that time you'd take to get to my house. I got on this sloping ramp, but it was the wrong way... another car comes and we crashed. I really felt bad because an elderly couple was in the car... the old man was an engineer. Fortunately nothing happened to them, but I had many cuts on my face which was bleeding a lot. The car was crushed, but they were very good people and helped me fix it enough to go home. I drove to my house... we didn't need to tow the car. It was a very unpleasant situation, but I arrived home. Of course when my mother opened the door, she got scared because my face was bloody. But I only had a problem with my arm – I had a dislocated my shoulder. I went to the hospital, they put me in a cast and everything turned out well.

#### **04. Story about an animal or pet**

##### **Flávio Aidar: São Paulo, São Paulo**

Quando eu era pequeno, quando eu tinha uns 12 anos, eu tinha um papagaio. Ele era muito engraçado porque ele repetia tudo aquilo que a gente falava dentro de casa, principalmente os palavrões. Ele xingava todo mundo e não podia levar um amigo que ele já começava a gritar.

When I was young, when I was probably 12 years old, I had a parrot. He was really funny because he repeated everything that we said at home, especially the swear words. He'd chew everybody out and I couldn't bring any friends home because he'd begin shouting.

**Patrícia Machado Justh: Salvador, Bahia**

O meu animal de estimação favorito chamava Caprice. Ela era uma cadela, ela era uma Cocker Spaniel preta e marrom... caramelo. Nós compramos ela... ela era um bebê. Ela era muito, muito magra e tinha muitos carrapatos. Mas a gente tratou dos carrapatos dela e deu banho e deu comida. Depois que os carrapatos morreram ela ficou muito, muito gorda porque ela adorava subir na mesa e achar chocolates. Ela comia chocolates o tempo todo, sempre que ela achava.

My favorite pet was named Caprice. She was a dog... she was a black and brown (caramel colored) Cocker Spaniel. We bought her when she was a baby. She was very skinny and she had a lot of ticks. But we treated her for the ticks and bathed her and gave her food. After the ticks died, she got really fat because she loved to go up to the table and eat chocolates. She used to eat chocolates all the time, whenever she could find them.

**Ricardo Gualda: São Paulo, São Paulo**

Bom, eu hoje em dia eu detesto animais domésticos e mascotes, todas essas coisas. Detesto bicho. Tenho alergia a gato, a cachorro, então eu detesto... Mas quando eu era criança, eu tinha uns 10 anos, eu acho, eu quis ter um cachorro. E eu acho que uma vizinha deu um cachorro vira-lata. E ele foi ótimo durante duas semanas. A gente brincava com ele e adorava ele. Só que cachorro dá trabalho, precisa ensinar fazer xixi, cocô fora de casa, levar pra passear, essas coisas. E na verdade a maior alegria que o cachorro me deu foi quando ele fugiu depois de uns três meses, eu acho. Depois que ele já era grandinho ele fugiu e foi quando a gente ficou mais feliz. Ninguém procurou ele.

Well, nowadays I hate domestic animals, pets, all those kinds of things. I can't stand animals. I'm allergic to cats, dogs, so I hate them. But when I was a kid, I was probably 10 years old, I think, I wanted a dog. And I think a neighbor gave us a dog that was some kind of mutt. He was great for about two weeks. We played with him and loved him. But dogs are a lot of work: you have to teach them how to go to the bathroom outside, take them out for walks, those kinds of things. And the truth is that the greatest joy the dog ever gave me was when he ran away after about three months, I think. When he was already getting big, he ran away and that is when we ended up feeling happy. Nobody went looking for him.

### **Larissa Monteiro: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Eu tenho um cachorro chamado Pingo. A raça dele é Llasa Apso. Eu vi o nascimento dele, eu conhecia os pais. Eu vi o nascimento, foi um nascimento extremamente difícil porque ele ficou preso e depois de um tempo, quando ele já estava... já tinha nascido, e depois de um tempo a gente começou a perceber que ele estava com uma ferida no olho. Quando a gente levou ao veterinário já não tinha mais jeito, ele ficou ceguinho de um olho. Então, ele é lindo, é muito peludo, branco e caramelo, muito... muito fofo, mas ele é cego de um olho. Em compensação, o outro olho é azul da cor do céu.

I have a dog named Pingo. He is a Llasa Apso. I saw his birth, I knew his parents. I witnessed his birth, it was a very difficult birth because he was trapped. And after some time, after he was born, we noticed that he had a wounded eye. But when we took him to a veterinarian, it was too late. So, he was blind in one eye. . But he is very beautiful and shaggy, he is white and caramel, very chubby, even though he is blind in one eye. On the other hand, his other eye is sky-blue.

### **05. Favorite special holiday**

#### **Ricardo Jucá Bentivegna: São Paulo, São Paulo**

Eu gosto bastante de Carnavais e um dos meus favoritos foi realmente o último, né? O último a gente foi pro Sul com amigos meus. A gente alugou um apartamento lá e o aspecto interessante logo de entrada é que nesse apartamento cabiam seis pessoas. A gente falou que iam em oito. O cara que estava alugando aceitou. A gente acabou chegando lá em onze pessoas. Então a gente dormia no chão. Sempre as duas últimas pessoas que chegavam dormiam no chão. Bastante interessante. Além disso, o Carnaval no Sul, na cidade de Laguna que a gente foi em Santa Catarina, é muito legal, muito cheio. É trio elétrico pra... o dia inteiro. Então a gente mal dormia, chegava... chegava às 5:00 da manhã, acordava às 8:00, já ia pra rua de novo. Então, foi um Carnaval excelente em todos os aspectos.

I really like Carnival, and one of my favorites was the last one. For the last one, we went down south with some friends. We rented an apartment there and the interesting thing is... this apartment held six people.

We told him that we were going in with eight people. The guy who was renting the apartment accepted that. We ended up arriving there with eleven people. So, we slept on the floor. The last two people who arrived at home last would always have to sleep on the floor. It was really interesting. Besides that, Carnival in the south of Brazil – in the city of Laguna where we went in the State of Santa Catarina – is really cool, and it's always full. It's party time all day long. So, we didn't sleep hardly at all. We'd arrive there at 5:00 in the morning, we'd wake up at 8:00 and we'd hit the street again. So, it was an excellent Carnival in every way.

### **Michelle Schreiner Lima: Limeira, São Paulo**

Meu feriado favorito é o dia de Ano Novo. Ele é celebrado no dia 1º de janeiro de cada ano e no Brasil as pessoas costumam se reunir pra comemorar esse evento, né? Elas geralmente bebem muita champagne, fazem uma ceia, fazem amigo secreto e passam a meia-noite, né, do dia 31 de dezembro pro dia 1º de janeiro juntas. Algumas pessoas aproveitam pra fazer pedidos de Ano Novo, né? e outras realizar... algumas realizam alguns... algumas superstições, né? como comer lentilhas ou romã, que dizem que dá sorte, ou se estão na praia pulam ondas, pulam sete ondas. Isso geralmente costuma trazer sorte.

My favorite holiday is New Year's Day. It's celebrated on the first of January every year. In Brazil, people usually get together to celebrate this event. They often drink lots of champagne, they have dinner, they play "amigo secreto" (secret friend) and they bring in the new year at midnight on December 31 together. Some people make wishes for the New Year and others follow some superstitions, for example, they eat lentils or pomegranates – because some people say they bring luck – or if they're at the beach, they jump waves, seven waves. These superstitions generally bring luck.

### **Magna Cristina de Oliveira: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Eu fui convidada uma vez pra assistir... que eu era apaixonada, inclusive eu sou apaixonada pra desfilar numa escola de samba do Rio de Janeiro, ainda vou cumprir essa promessa, no carro alegórico, toda fantástica e tal. Mas eu fui assistir, fui ver os desfiles da escola de samba no Rio de Janeiro, da Marquês de Sapucaí, e eu fiquei simplesmente embasbacada, porque é fantástico, assim, é aquela coisa do outro mundo, aquela bateria, aquela energia, aquele povo bonito, aquelas

fantasias, aquela... ah, eu achei, assim, a melhor experiência de Carnaval da minha vida... eu naquela Marquês, aquele povão, aquela coisa boa, luzes, Rede Globo e... é um mega show, né? Eu achei muito legal. Além de bonito espetáculo, além de sério e... eu nunca vi um Carnaval mais bonito na minha vida.

Once I was invited to watch... because I just loved it, actually I still do... and I love to participate in the parade with a samba school in Rio de Janeiro. I still hope to realize this dream... being on a float and all of that fantastic stuff. But I went to watch the parades of the samba schools at "Marquês de Sapucaí" in Rio de Janeiro, and I was simply blown away because it was fantastic, it's just out of this world, the drums, the energy, all the beautiful people, the costumes, the... oh, I thought it was the best Carnival experience of my life. Imagine... I was there, all those people, all those good things, lights, "Rede Globo"... it's a big show. I thought it was really cool. Besides the beautiful spectacle and the serious... I have never seen a more beautiful Carnival in my whole life since that one!

### **Thaís de Almeida Luiz: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Feriado favorito... acho que o que todo brasileiro mais gosta é o Carnaval, não tem como. É aquele período de uma semana que você não faz nada. Geralmente, pô... eu, por exemplo, vou pra praia, sol, gosto muito de sol, de praia, mar, de música... geralmente daqui do Brasil, né? axé, samba. Eu não gosto muito de Marquês de Sapucaí, aquele povo fantasiado esperando as escolas de samba passar, sei lá, acho meio chato aquilo. Agora só paro pra ver também o meu Salgueiro passar, só isso, que o resto... vou lá curtir o meu axé na praia, sol e é isso. É o que eu mais gosto.

Favorite holiday... I think that what Brazilians like most is Carnival, there's nothing like it. It's a whole week where you don't have to do anything. Generally... I go to the beach, for example, I really like the sun, beach, sea, music... I like Brazilian music, such as axé or samba. I don't like "Marquês de Sapucaí" very much. I think it's boring to see those people who wear costumes and wait to watch the parades of samba schools at "Marquês de Sapucaí", even though I stop to see my "Salgueiro" – a samba school – when they go by. But only this, because I prefer to listen to some music, especially axé, at the beach, enjoy the sun... that's it. This is what I like most.

## **06. Information about your family**

### **Kelly Pinheiro de Andrade: São Paulo, São Paulo**

Bom, meu pai é médico. Ele trabalha no Hospital das Clínicas no Brasil. Trabalha mais em dois hospitais. Ele é anestesista. Minha mãe é dentista. No momento ela não está trabalhando. Meu irmão... eu tenho um irmão que tem 25 anos, é médico também, faz residência em Oftalmologia. E minha irmã é dentista, seguiu a profissão da minha mãe.

Well, my father is a doctor. He works at the Clinic Hospital in Brazil. He also works at two other hospitals. He's an anesthesiologist. My mother is a dentist. At this time she isn't working. My brother... I have a brother who is 25 years old. He's a doctor, too. He's doing residency in Ophthalmology. And my sister is a dentist. She followed the profession of my mother.

### **Milena Máximo: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Minha mãe é professora de Matemática, é formada em Física por essa universidade – Universidade Federal do Rio de Janeiro – e gosta muito do que ela faz. Gosta muito de dar aula, realmente adora, já faz isso há quase 40 anos e continua gostando, continua apaixonada pelo que faz. Minha irmã também seguiu essa área, faz Física, só que tem um interesse também um pouco diverso, que ela adora Línguas, então além de ser aluna de Física e futuramente professora, ela também é professora de Espanhol, gosta muito, faz vários cursos e tem esses dois interesses aparentemente diversos, né? um, a Física, o outro, Espanhol e Línguas Estrangeiras. Meu pai gosta muito de plantas, né? não trabalha com isso, ele trabalha com Ciências Contábeis, ele é formado, mas adora plantas, é o interesse que ele tem. Gosta de cultivar, gosta de manter um jardim bonito, acho que é uma maneira, um hobby pra poder também liberar do estresse do dia-a-dia, ter uma coisa diferente pra fazer, ele gosta muito.

My mother is a math teacher. She graduated in Physics at this university – The Federal University of Rio de Janeiro – and she really likes her profession. She likes to teach – actually, she loves it. She's been teaching for almost 40 years and she still likes it a lot, I mean, she continues loving what she does. My sister also followed this field, she's studying physics, but besides that she has another interest, a little different interest

because she loves languages. So, she's a physics student – and she will be a physics teacher in the future – and she's also a Spanish teacher. She really likes Spanish, she takes a lot of courses and she has these two interests that are very different: the physics and the Spanish and other foreign languages. My father really likes plants. He doesn't work with it... he works in Accounting, he graduated in this area, even though he loves plants, it's what interest him. He likes to till the ground, he likes to maintain a beautiful garden... I think this is a way, a hobby where he can get rid of daily stress, that is, to have something different to do. He really likes it.

### **Diego Ribeiro Moreira: Fortaleza, Ceará**

Meu pai... eu tenho duas irmãs. Meu pai é oriundo de uma cidade bastante pequena no interior do Ceará, no Estado onde eu nasci. Ele foi pra morar em Fortaleza, na capital, adolescente. Ele trabalhou a vida inteira no banco, ele foi bancário a vida inteira, e também fez o curso de Matemática – Licenciatura em Matemática. Já a minha mãe também é oriunda de uma cidade pequena no interior do Ceará. Foi morar em Fortaleza, a cidade onde eu nasci, e a minha mãe fez Economia, ela é economista e fez mestrado em Sociologia. Eu tenho duas irmãs: a mais velha hoje é estudante de Medicina, uma aluna bastante aplicada, e a minha irmã mais nova, que ainda é adolescente, ela tá estudando pra prestar Vestibular no próximo ano.

My father... I have two sisters. My father comes from a very small city in the interior of Ceará, in the State where I was born. He moved to Fortaleza, the capital city, when he was a teen. He's always worked in banks as a bank clerk and he also took math courses – a bachelor's degree in mathematics. My mother also comes from a small city in the interior of Ceará. Then she moved to Fortaleza, the city where I was born, and she studied Economics. She is an economist and she did her Master's in Sociology. I have two sisters. My older sister studies Medicine and she's a very hard-working student, and my younger sister, who is a teen, is studying for the "Vestibular" next year.

### **Vivian Flanzer: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, eu vou falar sobre as minhas filhas Marina e Ana Clara. As duas meninas nasceram aqui em Austin, no Texas, e são muito diferentes em termos de personalidade. A Marina é uma criança

muito agitada, tem muita energia, odeia dormir porque acha que dormir é uma perda de tempo e é muito faladeira, adora comer todos os tipos de comida. Já a Ana Clara é muito tranqüila, gosta muito de dormir, vive dormindo, não gosta muito de comer e é uma criança basicamente tranqüila. Fisicamente elas têm algumas coisas parecidas, mas também diferenças. A Marina tem um cabelo encaracolado, a Ana Clara tem um cabelo lisinho. A Marina é bem moreninha de pele e a Ana Clara, como o nome diz, é clarinha. Ah, que tem mais de diferente... ah, a Marina é bem baixinha, ela é no percentil 12% e a Ana Clara é no percentil 75%. Então é isso, elas se complementam em vários aspectos.

Well, I'm going to talk about my daughters Marina and Ana Clara. Both girls were born here in Austin, Texas, and they're very different in terms of personality. Marina is a very fidgety child, she has a lot of energy, she hates to sleep because she thinks that sleeping is a waste of time, and she is very talkative and she loves to eat all kinds of food. On the other hand, Ana Clara is very quiet, she really likes to sleep, she's always sleeping, she doesn't like to eat very much and she's basically a calm child. They have some physical characteristics in common, but they're also different. Marina's hair is curly; Ana Clara's hair is straight. Marina is dark-skinned; Ana Clara, as the name suggests, is light-skinned. Let me see what else is different... Marina is very short, she's in the 12% percentile and Ana Clara is in the 75% percentile. So, that's it. They complement each other in many ways.

## **07. Your house**

### **Patrícia T. Hong: São Paulo, São Paulo**

Eu não moro numa casa, eu moro num apartamento. Na verdade, muita gente no Brasil mora em apartamentos. São apartamentos que têm, mais ou menos, quinze apartamentos. Eu moro no segundo andar. Eu tenho duas empregadas. Moro eu com a minha família: minha mãe, meu pai, meus dois irmãos e a minha irmã. O apartamento tem quatro quartos, umas três salas, escritório, cozinha, lavanderia, e na área social tem piscina, sala de ginástica. Mais ou menos isso.

I don't live in a house. I live in an apartment. The truth is that a lot of people in Brazil live in apartments. These are apartment buildings that have, more or less, fifteen units. I live on the second floor. I have two

maids. I live with my family: my mother, my father, my two brothers and my sister. The apartment has four bedrooms, around three living rooms, an office, a kitchen, a laundry room, and a social area where there's a swimming pool, and an exercise room. That's basically it.

**Sandra Alexandrino: Fortaleza, Ceará**

Eu cresci numa casa muito grande. A nossa casa tinha um jardim muito bonito. Minha mãe adora flores, então nós tínhamos uma grande variedade de flores. Também tínhamos um quintal imenso que ia até o outro lado do quarteirão. No quintal nós tínhamos muitas frutas, muitas verduras, porque meu pai gosta muito de frutas e verduras, gosta de plantar. E nós tínhamos árvores típicas com frutas típicas do Nordeste, como mangueiras, tínhamos uma árvore de... ah, de sapoti, tínhamos cajarana, tínhamos cajá. E nós fazíamos muitas... muitos doces, muitos sucos das frutas que a gente tirava do próprio pé. Então a casa que eu cresci foi uma casa muito bonita. Graças a Deus meus pais não venderam a casa, a casa ainda continua no domínio da família e a casa me traz boas lembranças.

I was raised in a very big house. Our house had a pretty garden. My mother loves flowers, so we had a lot of different kinds of flowers. We also had a huge yard that went until the next block. There were a lot of fruits in our yard and a lot of vegetables because my father really likes fruits and vegetables. He likes planting them. And we had the typical trees with the typical fruits of the northeast of Brazil, like mango trees, we also had a sapote tree, we had "cajarana", we had "cajá". And we'd make lots of sweets, a lot of fruit juices that we'd pick off of our own trees. So, the house where I grew up was a beautiful house. Fortunately, my parents never sold the house, the house is still in the family and that house brings back good memories to me.

**Regina de Oliveira: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Eu moro numa casa no bairro Santo Antônio. Minha casa tem três andares, quatro quartos, sendo que dois são suítes, dois quartos simples, uma sala de televisão, uma sala de jantar, uma sala a gente chama de sala de visitas ou sala de estar, uma copa, cozinha e a lavanderia. A cozinha e a copa são conjugadas, sendo que um balcão divide a copa da cozinha. No meu quarto tem duas

camas, eu durmo sozinha, são duas camas, armário embutido e uma estante também embutida. Na nossa casa nós não temos no banheiro banheiras, somente chuveiros, né? uma pia com uma bancada de mármore, bidê. Na sala de jantar se encontra o aparelho de som, DVD... que mais que eu poderia falar aqui da minha casa... lavanderia equipada com freezer... fica na lavanderia – meio estranho, mas fica – dois tanques e a máquina de lavar roupa.

I live in a house in the Santo Antonio neighborhood. My house has three floors, four bedrooms, two of them being suites, two simple bedrooms, a TV room, a dining room, a room that we call the visitor's room or a living room, a pantry, a kitchen, and a laundry room. The kitchen and the pantry are connected, given that the balcony divides the pantry from the kitchen. In my bedroom there are two beds, I sleep alone, but there are two beds, a built-in closet and a bookshelf also built-in. In our house we don't have tubs in the bathroom, just showers, a sink in a marble top, a bidet. In the dining room there's a stereo system, DVD player... what else I could talk about my house... the laundry room has a freezer... it's in the laundry room – kind of strange, but that's where it is – two sinks and a washing machine.

### **André de Sá: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Bom, eu moro numa casa bem grande, assim, bem confortável. A minha casa ela tem três quartos, a minha casa tem dois banheiros, ela tem uma cozinha, também tem uma sala de estar, né? E também... na minha casa também tem uma garagem, ela... e a minha casa também tem um jardim, assim, tem um jardim e também tem uma casa dos fundos também, uma outra casa, né, atrás da minha casa. E ela... acho que essa casa também tem, eh, um quarto, uma cozinha, um banheiro e tem uma sala, né? Basicamente isso.

Well, I live in a very big and comfortable house. My house has three bedrooms, two bathrooms, a kitchen and a living room. And also... my house also has a garage and it has a garden. And there's also another house behind my house, and I think it has a bedroom, a kitchen, a bathroom and a living room. That's basically it.

## **08. The weather today**

### **Paulo Passoni: São Paulo, São Paulo**

Hoje o tempo está nublado, diferente dos outros dias. Está um pouco mais... não está tão quente quanto os outros dias. A tendência é ficar... é sol pela tarde. E eu espero que eu possa ir na piscina.

The weather today is cloudy, unlike the other days. It's a little more... it's not as hot as some other days. The tendency is to get... sunny in the afternoon. I hope I can go to the pool.

### **Larissa Monteiro: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Nesse momento no Rio de Janeiro está fazendo um calor absurdo, apesar do sol não estar aparecendo, do tempo estar um pouco fechado, o mormaço – como a gente chama – deixa a temperatura muito alta e tá muito abafado, muito quente. E nessa época do ano é normal. A gente tá em Março, tá acabando o verão, então é um período que vem muita chuva, faz um calor muito grande durante o dia e quando chega no final da tarde, que o sol tá se pondo, chove muito e são as chuvas conhecidas "Águas de Março" que vão causar enchentes e desabamentos e são chuvas muito fortes no Rio de Janeiro.

At this moment in Rio de Janeiro it's incredibly hot, even though the sun is hidden and the weather is a little cloudy. The sultriness – we call it "mormaço" – causes the temperature to rise, so it's very sultry and hot now. At this time of year it's normal. We're in March, the summer is coming to an end, so it's the rainy season. It's always very hot during the day, but when it's late in the afternoon, around sunset, it starts to rain a lot. These rains are known as "Águas de Março" (March Water) and they cause flooding and knock things over because there are very strong rains in Rio de Janeiro.

### **Wagner Eustáquio Mendes: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Bem, estamos em junho. É um mês que geralmente se faz frio. Chove muito aqui. Em julho também chove muito. Em setembro começa a primavera, seria um mês mais de calor. E dezembro também geralmente chove próximo do Natal, do Ano Novo. Bem, hoje está um dia

bem caloroso. É incomum para o mês, mês de junho geralmente chove... fica um pouco nublado na parte da manhã, à tarde faz um certo calor, à noite também volta a ficar frio. Em julho chove muito. Em setembro começa a primavera, já é um mês muito de calor. Em dezembro também chove um pouco.

Well, we're in the month of June. It's a month that is usually cold. It rains a lot here. In July it also rains a lot. In September springtime starts, it's a warmer month. And in December it also rains, right around Christmas and New Year's. Well, today is a really hot day. This isn't normal for this month because in June it generally rains... it's been rather cloudy in the morning, in the afternoon it's hotter and at night the cold comes back. In July it rains a lot. In September spring comes, it's a warmer month. In December it rains a bit.

### **Marcus Chagas: Salvador, Bahia**

Bem, aqui no Rio de Janeiro hoje está chovendo, mas no geral faz bastante sol, os dias são quentes, são ensolarados, o céu é muito azul. Realmente faz muito calor, mas isso é bom porque podemos passear durante o dia. No inverno faz um pouco mais de frio e chove bastante. Na minha cidade, que não é o Rio de Janeiro, também é assim: ou muito calor ou muita chuva. Mas quem viaja mais ao sul do Brasil pode pegar um pouco de frio. Normalmente faz um pouco de 10, 8, 5 graus e as pessoas vão com roupas quentes. Mas no geral no Brasil sempre faz muito sol.

Well, here in Rio de Janeiro today is raining, but most of the time it's very sunny, the days are hot and sunny and the sky is totally blue. It's almost always very hot here, but I think it's good because we can go around during the day. In the winter it's a little colder and it rains a lot. My city, which is not Rio de Janeiro, is also like this: it's very hot or it rains a lot. But if you travel to the south of Brazil, you'll be colder... it can get down to about 10, 8, 5 degrees Celsius and people wear warm clothes there. But, in general, it's always sunny in Brazil.

## **09. Messages over the phone**

### **Paula de Sena Lima Nogueira: São Paulo, São Paulo**

Bom, eu vou deixar uma secre... uma... um recado numa secretária eletrônica quando eu ligo e a pessoa não está. Eu posso falar dessa maneira: "Oi, aqui é a Paula. Estou ligando, hoje é terça-feira, 4:00 da tarde. Se você puder, me ligue logo que você chegar. Obrigada."

OK, I'm going to leave a message... a message on the answering machine when I call someone and that person isn't there. I could say something like: "Hello, this is Paula. I'm calling you, today is Tuesday, 4:00 o'clock in the afternoon. If you can, call me when you get back. Thanks."

### **Vinicius Caetano de Castro: São Paulo, São Paulo**

"Alô, Marcela. Aqui é o Vinicius. Eu tô tentando te ligar mais uma vez, porque a primeira vez que eu atendi... que eu te liguei você não atendeu. Eu gostaria que você me retornasse a ligação assim que você puder porque eu tenho um assunto importante pra tratar com você. Então o meu telefone é 5574-7473. Você por favor me retorna assim que der, tá bom? Muito obrigado. Até mais."

"Hello, Marcela. This is Vinicius. I'm trying to call you again because the first time that I answered... that I tried, you didn't answer. I'd like you to call me back as soon as you can because I have an important thing to talk to you about. My telephone number is 5574-7473. So, I'll wait for your call. Thank you so much. Later."

### **Daniela Menezes: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Bem, no Brasil é muito comum as pessoas se comunicarem pelo telefone, tanto as que estão mais próximas quanto as que estão em cidades mais distantes. Quando você... quando o telefone toca, normalmente você atende e fala: "Alô". A pessoa pergunta normalmente: "Quem está falando?". Você responde o nome, você fala o seu nome, e se por acaso não for com você que a pessoa quer falar, ela vai falar que quer falar com alguma outra pessoa e você vai chamar, né? Pede pra esperar um minutinho e chama essa pessoa.

Well, in Brazil it's really common for people to talk on the phone, both for those who live close to each other as well as those who are in far away cities. When you... when the telephone rings, normally you answer it by saying "Hello". The person generally asks: "Who is speaking?". You answer with your name, you tell them your name, but if by chance you are not who the person wants to talk to, he'll say that he wants to talk to a different person and you'll go get him/her. Ask him to wait a minute and go call this person.

**Ana Paula dos Santos: Pirassununga, São Paulo**

"Alô. Oi mãe, tudo bem? Olha, eu tô te ligando pra você me dar um toque quando você sair da consulta que eu preciso urgente falar com você sobre aquele curso que a gente vai fazer juntas. Eu preciso ver que horário que é melhor pra você e dia da semana também pra gente marcar direitinho, tá bom? Tô esperando você me ligar. Um beijo. Tchau, tchau."

"Hello. Hi, mom. How are you? I'm calling you because I need you to call me back after your doctor's appointment. I need to talk to you as soon as possible about the course that we are going to take together. I need to know when the best time is for you and also the best day of the week for us to figure it out. I'll be waiting for your call. Kisses. Bye-bye."

**10. In ten years**

**Renato O. Braun: São Paulo, São Paulo**

Bom, o que eu pretendo no futuro basicamente... nos próximos cinco anos se matar de trabalhar, trabalhar bastante. Ganhar um pouco de dinheiro seria bastante agradável e não parar de estudar. Lá pra minha faixa de 30 anos fazer o MBA e quem sabe até seguir a carreira acadêmica no futuro. Mas basicamente tá duro e vamos ver o que vai dar.

Well, what I plan on doing in the future basically... in the next five years my plan is to kill myself working, work a lot. Earning a little money would be nice, and to not stop studying. Then, when I'm around 30, do an MBA and maybe go into an academic career in the future. But it's basically hard to do, let's see what happens.

**Isabela Meirelles: São Paulo, São Paulo**

Daqui 10 anos eu gostaria de estar acabando minha faculdade, que seria Psicologia. Gostaria de estar casada, já com um filho, morando no Rio de Janeiro, no Brasil. Já gostaria de estar começando a abrir um consultório, ser feliz e ter bastante amigos. Mais isso só.

In 10 years I'd like to be finished with college which is in Psychology. I'd like to be married and already have a child, and living in Rio de Janeiro, in Brazil. I'd like to be started with opening an office, to be happy and have many friends. That's it.

**Rosa Maria de Moura: São Paulo, São Paulo**

Bom, daqui a 10 anos eu gostaria de ter aumentado a minha família. Hoje eu não tenho filhos. Gostaria de ter pelo menos dois filhos, né? Não importa se vão ser meninos ou meninas, eu gostaria de ter as crianças. Gostaria de estar um pouco mais estabilizada na minha parte de carreira profissional. E gostaria de ter uma casa no campo e... onde eu pudesse ter uma vida um pouco mais tranqüila.

Well, in 10 years I'd like to have increased my family size. I don't have any children now. I'd like to have at least two children. It doesn't matter if they are boys or girls, I'd like to have children. I'd like to be a little more established in my professional career I'd like to have a house in the country and... where I could have a little more peaceful life.

**Ricky Lyra: São Paulo, São Paulo**

OK. Bom, em 10 anos eu quero estar morando de novo no Brasil, talvez São Paulo, talvez Rio de Janeiro. Rio de Janeiro seria ótimo, mas acho que mais provável São Paulo, que lá onde estão mais os trabalhos. Morando com a minha esposa, é claro, e até lá espero ter entre dois a quatro filhos. Eu quero quatro, minha esposa quer dois, a gente vai ver o que a gente consegue ali. Provavelmente trabalhando pra uma empresa relativamente grande ou caso eu já tenha ganho na loteria, que é o meu plano, aí ter o meu próprio negócio de empreendimentos imobiliários. Mas

pra isso eu tenho que ganhar na loteria, estamos ainda tentando. Então acho que é isso. Brasil, família, quatro... três filhos vai. E definitivamente algum lugar quente onde dá pra ir pra praia.

OK. Well, in 10 years I'd like to be living in Brazil again, maybe in São Paulo, maybe in Rio de Janeiro. Rio de Janeiro would be wonderful, but I think it's more likely to be São Paulo because that's where there are more jobs. I'd be living there with my wife, of course, and (by then) I'd hope to have between two and four children. I want four and my wife wants two, we'll see how it ends up. I'll probably be working for a fairly large company, or if by chance I have won the lottery, which is my plan, I'll have my own real estate company. But to do that I'll have to win the lottery, so we're still trying. I think that's it. Brazil, family, four... OK, three children, and definitely we'll be in some warm place where you can go to the beach.

## **11. Sections of a newspaper**

### **Felipe Guarnieri: São Paulo, São Paulo**

Bem, um jornal... a gente tem dois jornais principais: "O Estado de São Paulo" e a "Folha de São Paulo" que embora tenham o nome São Paulo eles servem o Brasil inteiro. E vocês têm sempre o primeiro caderno, que geralmente trata de política, política mundial, notícias do mundo, notícias do país. Depois nós temos um outro caderno, que é o... geralmente o caderno de cultura: cultura, artes, por exemplo, cinema, teatro, música, televisão, pintura, tudo isso trata... shows que tão acontecendo, shows... shows de música, tudo que tá acontecendo no mundo das artes. Temos um caderno de esportes, que geralmente 80, 70% do caderno é só dedicado ao futebol. Fórmula 1, quando o Ayrton Senna era vivo era um pouco mais dedicado também... agora nem tanto. Temos também um caderno de economia e negócios, que são todos os índices econômicos. Eu estudo Administração de Empresas, então geralmente eu leio isso todo dia: índices de bolsa de valores, tipo Bovespa, o índice do Rio. Tem também os índices internacionais: Nikkei, o da bolsa de valores de Nova Iorque – o Dow Jones. Depois temos um outro caderno, que seria o caderno de classificados, que não sai todo dia. Ele sai acho que umas três, quatro vezes por semana, e daí você tem todo tipo de anúncio de compra, venda, troca, aluguel, leasing, tem também chácaras, sítios, carros, casas, coisas do lar, tudo, tudo, tudo.

Well, a newspaper... we've got two major newspapers: "O Estado de São Paulo" and "Folha de São Paulo" and even though they both have the name São Paulo, they serve all of Brazil. You've always got the first section that generally deals with politics, world politics, world news, national news. Then, we've got another section, which is generally the culture section: culture, arts, for example, movies, theater, music, television, paintings, everything that deals with shows that are happening, shows... music programs, everything that is happening in the world of the arts. We have the sports section, which is generally 80, 70% of that section is dedicated just to soccer. Formula 1... when Ayrton Senna was alive, was covered a little more... not so much since then. We've also got the economic and business section where there are all of the economic indicators. I study Business Administration, so I generally read this part every day: stock market indicators, such as Bovespa, Rio index. There are also the international indicators: Nikkei, the New York stock listings – the Dow Jones. After this, there's another section which would be the classified section, but this one doesn't come out every day. It comes out three, four times a week, I guess, and there you have all types of shopping ads, items for sale, trade, leasing, you've got cabins, properties, cars, homes, household items, everything.

### **Vanessa de Macedo Higgins: São Paulo, São Paulo**

Bom, os jornais do Brasil são separados praticamente... cada um é separado com a sua própria forma, né? sendo em São Paulo eu leio "O Estado de São Paulo" e a "Folha de São Paulo"... leio aqui também a "Folha de São Paulo" pela Internet. Os jornais são separados... bom, na página principal normalmente tem alguma notícia de esportes, de futebol invariavelmente vai ter alguma coisa sobre algum time ou sobre o Brasil... futebol normalmente faz... chega na primeira página. E aí a gente tem a parte de opinião, que é logo no primeiro caderno, política, economia, a gente tem a seção de cidades que normalmente trata muito de violência, dos casos de crimes e alguma coisa relacionada mais à cidade, mas diria que 70% dos cadernos seria sobre crime e violência. Aí teria a parte de cultura que é muito bem escrita no Brasil, eu acho. Tem a seção de classificados que vende muito jornal. Os classificados, acho, que da Folha saem na quarta-feira e é o dia que vende mais jornal. A gente tem também seção... acho que tô esquecendo algumas seções, mas eu não consigo lembrar, mas, enfim, tem na Folha de São Paulo... tem o meu, meu colunista favorito que é o Macaco Simão, que é o José Simão, e ele escreve sobre um pouco do que tá acontecendo culturalmente no país de uma maneira muito debochada e ele é um crítico

muito, muito bom. Se você tem interesse em saber o que tá acontecendo lá, o que as pessoas estão falando, lendo a coluna do Macaco Simão você tem uma boa idéia, mas ele é polêmico e usa um pouco uma linguagem meio de baixo calão, mas ele é excelente, ele é um bom jornalista. Ah... que mais? A parte de notícias de política mundial no Brasil eu acho que em São Paulo é muito bem feita, as matérias sobre o mundo, sobre o que tá acontecendo no mundo são... tomam grande parte do jornal... você tem, enfim, constantemente matérias sobre os Estados Unidos e outros países da região, mas é bem desenvolvida essa parte no Brasil.

Well, the newspapers in Brazil are all unique... each one has its own style. In São Paulo I read "O Estado de São Paulo" and "Folha de São Paulo", and here I also read "Folha de São Paulo" on the Internet. The newspapers are divided... well, the front page normally has some sports news... as for soccer, of course there will be something about a team or about the Brazilian National team... soccer normally comes on front page. Then we have a part entitled "Opinion", which is in the first section, and then politics, economy, we have a part dedicated to the cities, which talks about violence, crime and other things related to the cities, even though I think that 70% of this part talks about crime and violence. Then we have the culture section which I think is very well written in Brazil. There's the classified section, which sells lots of newspapers. I think that this section in "Folha de São Paulo" comes out on Wednesdays, so it's the day of the week when the newspaper is sold most. We also have a section... I think I forgot some sections, I can't remember them, but OK... "Folha de São Paulo" has my favorite columnist: "Macaco Simão". It's a nickname for José Simão, who writes about what is happening in the country, mainly about the cultural aspects of the country. He is a really good critic and he writes in a mocking sort of way. If you are interested in what is happening in Brazil or in what people are talking about, you can read Macaco Simão's column to have a general idea. He is controversial because he uses fairly explicit language but he is excellent, he is a very good journalist. Let me see... what else? The section that deals with world politics is very well written in São Paulo, in my opinion. The reports about the world, about what is happening in the world take up a lot of space in the paper, and you often have reports about the United States and other countries... I think that this section is very well done in Brazil.

**Wesley Bonifácio: Campinas, São Paulo**

Pra descrever as diferentes partes de um jornal eu posso começar descrevendo o "front page", que é a página... a página principal onde você tem os títulos com as chamadas pra todos os... as diferentes notícias e geralmente um pedaço de algumas matérias que chamam mais atenção do público. Então é isso que geralmente os publicadores dos jornais eles usam pra descrever cada uma das matérias. Depois seguindo a gente geralmente tem a área da política, né? onde um caderno especialmente fala só sobre a política no Brasil. Também temos uma outra área de economia onde fala sobre... não só sobre a economia do Brasil, mas também como a economia do Brasil se situa no... com relação à economia mundial, variação cambial, como a moeda brasileira – o Real – se classifica com relação a outras moedas estrangeiras: dólar, libra esterlina e marco alemão... e agora o euro também. Também temos uma seção de entretenimento que geralmente tem uma... umas tiras de jornal onde você tem Calvin Klein e também outras... outras partes cômicas do Brasil mesmo, características cômicas do Brasil, como o Zé Carioca, por exemplo. Também temos uma outra região onde... nessa mesma de entretenimento ainda você tem palavras cruzadas e outros tipos de entretenimento para o público, né? E uma outra seção seria a seção de esportes, por exemplo, que no Brasil é muito famosa e geralmente ficam 80% da seção de esportes sendo ocupada com o futebol, futebol brasileiro, né? o "soccer". Esse geralmente eles falam bastante de como a Seleção Brasileira está indo, também de como cada... o time da região na qual o jornal... da qual o jornal faz parte está indo... é uma... geralmente uma seção muito gorda no caderno, no jornal completo, porque as pessoas se interessam muito por isso. Acho que são essas as principais seções dos jornais.

To describe the different sections of a newspaper, I can start by describing the front page, which is the main page where there are headlines and a summary of some reports that stand out to the readers. This is what the newspaper publishers do to describe the reports. Then we generally have the politics section with a special part dedicated to politics in Brazil. We've also got the economic and business section that deals with the economy in Brazil as well as the Brazilian economy in comparison with/to the world economy, exchange rate variations, I mean, how Brazilian currency – the Real – is classified as compared to other foreign currencies: Dollar, Sterling pound, German mark, Euro. We also have an entertainment section that has, for example, "Calvin Klein" and some other comic pictures of Brazil, I mean, some pictures with comic Brazilian characteristics, like "Zé Carioca". We also have another part where... in this entertainment section we still have crossword puzzles and other kinds of entertainment for its readers. There's another section which

would be the sports section. In Brazil this is a famous section, and about 80% of this part is dedicated to soccer, Brazilian soccer. They always talk about how the Brazilian National team is doing or how each team of the region – the region that the newspaper is focused on – is doing, so it's a big section of a newspaper because people are very interested in it. I think that these are the main sections of a newspaper.

### **Leandro Freire: Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**

Olha, na verdade eu não gosto muito de ler jornal. Passei durante... passei muitos anos da minha vida sem ler jornal. Agora eu tô voltando a ler jornal, só que eu leio principalmente cadernos de informática e... são suplementos, são suplementos de informática e suplementos de literatura... são os que mais me interessam. Esporte às vezes eu leio um pouco e também leio os quadrinhos, eu também gosto bastante dos quadrinhos. Mas a parte de política é um exemplo de umas coisas que eu não... de coisas que eu não gosto no jornal. Eu acho muito desinteressante, são sempre as mesmas histórias. É o mesmo roteiro, só que tem umas pequenas mudanças: "O político roubou aqui... hoje não, hoje ele roubou ali, ah..." sempre a mesma coisa e coisas que não me interessam, eu não gosto muito de política. E o que me interessa, como eu disse, é a questão da literatura que fala de novos lançamentos de livros, fala de autores novos, autores antigos, relançamentos, coisa que me interessa, e informática, porque a informática é uma coisa do nosso tempo que acho importante a gente acompanhar. Além de me dá um prazer acompanhar, se você deixar de acompanhar a informática realmente você vai ficar um pouco pra trás no "bonde da História", como a gente chama, né? E são... os meus cadernos favoritos são esses.

Well, actually I don't like to read the newspaper a lot. I haven't read the newspaper for many years. Now I'm starting to read it again, but I read just the technology section and... the supplemental sections, so I read the technology and the literature ones because I'm really interested in them. Sometimes I read the sports section and I also read the comics, I like them a lot. But the politics section is an example of what I don't like in the newspaper. I think it's boring, they're always the same stories... it's the same plot with a few little differences: "Yesterday the politician stole here... today he stole there...", it's always the same thing. And I'm not interested in this kind of thing, I don't like politics very much. As I said, I'm really interested in Literature... the new book releases, new authors, old authors, when books come out, interesting things... and technology because it's a thing from this time period that we need to understand. Besides it's a

pleasure for me, nowadays if you don't understand the new technologies, computing, you'll end up missing the "History Train" as we always say. They're my favorite supplemental sections.

## **12. American business practices**

### **Eduardo Perez Rodriguez: São Paulo, São Paulo**

Bom, eu tenho... eu tenho mais experiência de como a gente faz negócio no Brasil, tá? E no Brasil, antes de você fazer negócio com uma pessoa você tem que criar uma certa intimidade com essa pessoa. Ou seja, você tem que conversar um pouco sobre a família da pessoa, sobre que time ela torce, ir almoçar junto, ou seja, criar um certo tipo de amizade antes de efetuar um negócio. Então, não basta você ter o melhor produto, melhor preço e você... não necessariamente você vai fechar o negócio com essa pessoa. Eu penso que aqui nos Estados Unidos, pela própria... por uma aula que a gente teve aqui de negociação, vocês são um pouco mais... um pouco mais práticos, ou seja, você chega, tem uma reunião, informa o teu produto, o teu preço e se for uma melhor opção pra empresa ele acaba fechando o negócio com você mesmo sem ter esse relacionamento mais íntimo. Então, acho que a diferença básica é essa.

Well, I have... I have had some experience in how people do business in Brazil. And in Brazil, before you do business with a person you have to create a certain relationship with this person. That is to say, you have to talk a little about the person's family, about the team he cheers for, and to have lunch together. That is to say, you have to create a certain type of friendship before conducting business. So, it isn't enough for you to have the best product, the best price... you won't necessarily be able to close the deal with this person. I think that here in the United States, by your own... based on a course that we took here about Business, you are a little more... a little more practical. That is to say: you come, you have your meeting, you inform him about your product, your price, and if it's the best option for the company he ends up closing the deal with you, even without having this close relationship. So, I think this is the basic difference.

### **Marcelo Souza: São Paulo, São Paulo**

Bom, eu sou advogado no Brasil, costumo negociar "contratos de conteúdo de propriedade intelectual", e tenho contato cotidiano com advogados americanos, com clientes também desse país e eu noto algumas diferenças sensíveis no meio como nós fazemos negócios com eles. Como advogado eu negocio principalmente as questões legais, então nós temos muito envio de minutas pra uma e outra parte. Os americanos eles muitas vezes, ao contrário de negociação com europeus que nós trabalhamos com documento do Word com marcas de revisão, muitas vezes, por exemplo, os americanos trabalham com arquivos em PDF. Então se você quiser fazer uma alteração você tem que conversar com eles, explicar o porquê, pra depois eventualmente alterar o documento... são passos que nem sempre a gente encontra em outros meios. Com relação à negociação também eu vejo que existe uma agenda muito mais rígida do que a nossa. Então nós temos... nós muitas vezes fazemos "brainstorms" sobre os contratos, sobre como poderíamos negociar uma ou outra cláusula, uma seção de direitos, e com os americanos isso tudo já é um pacote fechado, nós temos que negociar aquilo com aquele cronograma... isso às vezes engessa um pouco a nossa negociação, mas do ponto de vista do cronograma isso acaba sendo cumprido com um rigor maior. Ah... o que mais eu posso dizer? Eu acho que negociar conteúdo com eles... eles têm uma cultura de negociação de propriedade intelectual muito bem estabelecida, é algo que nós estamos aprendendo. Apesar de eu trabalhar num grupo de mídia muito grande, nós temos aprendido muito com eles. Eles já têm uma prática de negociação dessa natureza muito boa, então nós temos aprendido muito com eles também. E eu acredito que são questões culturais que são relevantes pra nós.

Well, I'm a lawyer in Brazil and I always negotiate Intellectual Property Contracts. I have daily contact with American lawyers as well as clients from this country, and I notice some differences in how we do business with them. As a lawyer, I negotiate legal issues, so we send a lot of drafts to each other. When we negotiate with Europeans, for example, we always write documents in Word with tracking changes. But it's impossible to do that with Americans because they work with PDF files. So, if you want to change something you need to talk to them, explain why, and then modify it... there are specific procedures that you don't always find in other places. Regarding business, I see that their agenda is more rigid than ours. Sometimes we brainstorm about our contracts, about how we can negotiate about a clause, or a certain section, but with the Americans everything is a package deal, we have to negotiate things on their terms. Sometimes this makes the process more difficult, but it means that we follow more precise procedures. Let's see... what else? In

my opinion, to negotiate with them... their experience in the negotiation of intellectual property is much more established, and this is something that we are still learning. Although I work for a large media group, we've learned a lot from the Americans. They already have very good business practices, so we've learned a lot with them. And I believe that these are very important cultural issues for us.

### **Vinicius Caetano de Castro: São Paulo, São Paulo**

Bom, acho que as principais diferenças entre os americanos e os brasileiros estão relacionadas a questão do quão objetivo os americanos são e de quão emocionais são os brasileiros. Os americanos são muito pontuais, eles geralmente são muito estritos no tempo, eles pecam... eles querem sempre que a gente esteja no horário certo, na hora certa, não esperam, são inflexíveis. E os brasileiros são mais emocionais, são mais passionais, a gente muitas vezes discute coisas que a gente... que não têm nada a ver com o negócio. A gente gosta mais de tratar com as pessoas e os americanos são muito objetivos e querem o negócio exatamente no papel.

Well, I think that the main differences between Americans and Brazilians are related to the issue of how objective the Americans are and how emotional the Brazilians are. Americans are very punctual, they are generally very strict with time, they always want us to be punctual, to arrive on time, they don't like to wait, they're inflexible. On the other hand, Brazilians are more emotional, they're more excited... sometimes we talk about things that don't have anything to do with business. We prefer to deal with people... Americans are very objective and they prefer to do business on paper.

### **Efren Perrone: São Paulo, São Paulo**

Bom, eu acho que a maneira dos americanos fazerem negócio é uma maneira muito interessante, né? Eu acho que, por exemplo, se a gente comparar com o sistema europeu, acho que o sistema europeu ele é muito mais rígido, ele é um pouco mais formal, enquanto que o americano tende a ser muito mais flexível, muito mais "straighted" [*sic*], né? – acho que falar uma palavra em inglês – mas, eh, trabalha-se muito mais nos Estados Unidos enquanto que, por outro lado, o pessoal na Europa tende a respeitar muito mais as leis trabalhistas de cada país. Mas... eu sou particularmente mais adepto à parte... à maneira americana de se fazer negócios, né? Já trabalhei

em empresas americanas no Brasil e é bastante... é bastante nítido que... a gente vê que é mais... eh, a gente entende que é mais... muito mais "profitable", né? esse tipo de empresa, são geralmente as empresas mais rentáveis.

Well, I think the way that Americans do business is very interesting. For example, I think if we compare it to the European system, I think the European system is more rigid and a little more formal. On the other hand, the American system tends to be much more flexible, straight – I think it's good to use an English word here. However, people work more in the United States... in Europe people tend to respect more the work laws of each country. I myself am more used to the American way of doing business. I've already worked for some American companies in Brazil and it's very... it's very clear that... we see that... we notice that this kind of company is much more profitable... American companies are generally the most profitable ones.

### **13. Hobbies or special interests**

#### **Lisi Yamakami: São Paulo, São Paulo**

Bom, um dos meus hobbies prediletos é... sempre foi desenhar. Eu sempre quis virar uma artista, ser pintora. E antes de cursar Administração eu queria ser uma arquiteta, só que eu tentei fazer exame várias vezes e eu não passei. Então, sempre resolvi... sempre gostei de desenhar nas horas vagas que eu tinha. E outro hobby que eu tenho, assim, que é viajar. Toda vez que tem férias em julho, dezembro, eu sempre estou viajando, fazendo qualquer tipo de curso, conhecendo vários países diferentes, na Ásia, aqui... a parte ocidental e Europa, conhecendo vários lugares.

Well, one of my favorite hobbies is... it's always been to draw. I always wanted to become an artist, to be a painter. Before studying Business, I wanted to be an architect, but I tried to take the test several times and I never passed it. So, I decided... I've always liked to draw in my free time. Another hobby that I have is to travel. Whenever there's a vacation break in July, in December, I'm always traveling, taking some kind of course, getting to know many other countries in Asia, here... in the West and in Europe... getting to know many places.

#### **Paulo J. Ferreira: Porto, Portugal**

Eh, portanto, eu vou falar de um dos meus hobbies favoritos que é neste momento, portanto, a política. Mas eu pra falar disso gostava de um bocado a passar e sugerir um pouco como é que foi este procedimento. Portanto, é interessante que eu se calhar quando tava, digamos, com os meus 18, 19, 20 anos de fato detestava a política e ao ler o jornal passava rapidamente pelas, pelas páginas relacionadas com a política. Depois comecei a interessar-me um bocado mais talvez quando saí de Portugal e, portanto, vim estudar pra os Estados Unidos e, portanto, estando fora do país acabei por me aperceber coisas que não tinha apercebido quando estava em Portugal. E, portanto, eu sei como se é olhar pra o país de uma forma, de uma forma muito diferente. E nesse sentido comecei a perceber principalmente problemas que aconteciam em Portugal e a compará-los com o que se passavam noutros países. Ao mesmo tempo eu comecei a viajar mais e, portanto, me deu mais dessa, digamos, abrangência em termos de como é que se poderia resolver um problema. Depois mais tarde aqui nos Estados Unidos já nós resolvemos – eu e mais um grupo de pessoas que estávamos na altura em Boston – resolvemos organizar uma conferência entre as relações entre a universidade e a indústria. E, portanto, e a idéia era um bocado trazer pessoas americanas e ao mesmo tempo pessoas em Portugal, portanto, a trabalharem em Portugal e, no fundo, tentar que, digamos, esses grupos se confrontassem e se discutissem e discutissem a idéia.

Well, I'm going to talk about one of my favorite hobbies at this time, which is politics. But first, I'd like to tell how it happened. It's interesting because when I was 18, 19 or 20 years old I couldn't stand politics and I used to go through the pages of a newspaper related to the politics very fast. When I left Portugal to come to study in the United States, I started to be more interested in politics maybe because I was in another country and could notice some things that I couldn't see when I was in Portugal. I learned and now I know how is to look at a country differently. When it happened, I started to notice some problems in Portugal and compare them with what was happening in other countries. At the same time I started to travel more and this experience gave me a wider vision of how we could solve a problem. Some time later here in the United States, I and a group of people who were in Boston decided to organize a conference about the relationship between universities and industry. The idea was to bring Americans and people who had worked in Portugal to come together and discuss these topics.

**Wagner Eustáquio Mendes: Belo Horizonte, Minas Gerais**

Bem, meu nome é Wagner, eu toco baixo em uma banda de rock. As influências da minha banda são de Black Sabbath, Pink Floyd e Regal. O meu baixo Gibson eu comprei a R\$ 300,00 (trezentos reais), pra mim foi uma bagatela, mas algumas pessoas acharam que foi muito caro. Eu comecei a tocar com mais ou menos 11 anos de influência de meu pai. Meu pai toca em seresta. Eu comecei a pegar de curiosidade e nunca fiz curso, mas eu toco até bem.

OK, my name is Wagner. I play bass in a rock band. Those who have influenced our band the most are Black Sabbath, Pink Floyd and Regal. My bass is a Gibson and I bought it for R\$ 300,00 (three hundred reais). To me it was a great deal, but some people think it was too expensive. I began playing when I was about 11 years old, thanks to my father's influence. My father plays in "serestas". I caught on just for fun of it and I never really had any lessons, but now I play pretty well.

### **Alfredo Barros: Teresinha, Pernambuco**

Eu tenho um hobby que é as artes plásticas, principalmente a escultura. E é muito interessante um objeto de escultura quando você começa do zero, quando você desenha na madeira ou quando você idealiza na pedra, por exemplo, ou na cerâmica, quando você prepara tudo. E mais interessante ainda quando você cria o modelo, quando você pega e faz uma fôrma em látex de tal modo que você pode reproduzir isso. Recentemente eu fiz uma pequena escultura que é uma leoa sendo ferida por umas flechas e aí eu fiz uma fôrma de látex onde eu posso reproduzi-la em cerâmica ou em outras combinações, como um pó de mármore com uma resina acrílica dá uma textura como se fosse de pedra. E para você fazer uma escultura, assim, dependendo da escultura você se utiliza de diferentes ferramentas. O principal é o formão e o martelo, mas estes formões eles são diferenciados em muitas categorias... eles têm uns que chamam "goiva" que tem um corte mais arredondado, tem uns que são de gume plano, da lâmina plana, para você fazer cortes mais planos e eles são de diversos tamanhos: tem de um quarto e uma polegada, tem de uma polegada, tem de meia polegada, tem de um oitavo de polegada. E tem de diferentes formas em termos do seu corpo, da lâmina, às vezes ele é arredondado, é curvo, é meio apontando mais para um lado do que para outro, e os martelos também eles podem ter diferentes pesos. Normalmente dependendo de como você trabalha... um formão para trabalhar em pedra é diferente de um formão para trabalhar em madeira, ele tem um tipo de lâmina diferente e ele é praticamente

inteiro de ferro, de metal. E muitas vezes quando você... também tem o detalhe do polimento, o detalhe do acabamento, que aí você usa diferentes tipos de lixas, diferentes tipos de material para dar o polimento. E também para amolar as lâminas das... dos formões há diferentes materiais também, de acordo com cada lâmina você utiliza um tipo de base diferente para fazer com que a lâmina fique muito afiada para poder fazer o corte como você deseja.

My hobby is plastic arts, especially sculptures. It's very interesting when you start a sculpture, when you draw something on wood or when you imagine something on stone or on pottery, for example, when you prepare everything. And it's more interesting when you create a model using a latex mold because you can reproduce it later. I made a small sculpture recently, which is a female lion wounded by arrows, and I made a latex mold to reproduce it in pottery or maybe in another format, like a marble powder with acrylic resin that will give it a stone-like texture. And for you to make a sculpture there are several different tools. The most important ones are the chisel and the hammer. There are a lot of different categories for chisels: the gouge chisel has a round cut, there are others with a flat blade... and they have different sizes: 1 1/4', 1', 1/2', 1/8'. And there are different shapes depending on its body, its blade... sometimes a chisel is round, curved, points more to one side than the other, and the hammers can have different weights, too. It depends on how you work... a chisel used in stones is different from one used in wood because it has a different type of blade and it's made of iron, of metal. And when you... there's another important detail: the polish, the finishing. You can use different types of sanding, different kinds of material to polish the object. And there are different materials to sharpen chisel blades... depending on the kind of blade you need to use a different type of "base" to sharpen it, and then you can cut whatever you want.

#### **14. Before becoming a student**

**Lisi Yamakami: São Paulo, São Paulo**

Bom, eu sempre estudei desde os 7 anos até os 17 anos num colégio alemão. Foi o que no Brasil se chama desde o primário até o colegial, né? E lá eu tive todas as matérias em português e com um currículo especial de... em alemão. Também tive aulas de inglês. Depois que eu terminei o colegial eu fiz um semestre de "Cursinho", que seria um curso que os brasileiros geralmente fazem pra entrar na faculdade por ser um curso... por... pelo exame da faculdade ser um exame

difícil. Então, a gente faz esse "Cursinho", que é o que a gente chama no Brasil. E depois desse Cursinho entrei na faculdade. Já faz dois anos que eu tô cursando Administração. E esse semestre eu comecei a trabalhar, né, em meio-período... um estágio numa agência de publicidade.

Well, from the time I was 7 years old until I was 17 I studied in a German school. It was what we call in Brazil from "elementary to high school". And there I took all my classes in Portuguese and some special courses in German. I also had English classes. After I finished high school, I took one semester of "Cursinho", which is a course that Brazilians take to get into college... it's a class that... because the college entrance exams are difficult. So, we take this "Cursinho", that is what people call it in Brazil. After the "Cursinho" I entered college. It's been two years now that I've been studying Business. And this semester I've begun to work, just part-time, at an internship with an advertising agency.

### **Alexandre Lima: Americana, São Paulo**

OK, eu vou contar uma história que me aconteceu no meu primeiro dia de trabalho quando me formei e fui trabalhar como professor... então estava deixando de ser aluno e me tornando professor. No primeiro dia de trabalho, então, foi muito engraçado porque eu estava... dias anteriores, eu estava extremamente nervoso, preocupado, estava concentrado em preparar as aulas e me aconteceu uma coisa inesperada quando eu cheguei na escola e dei uma passada rápida no banheiro e acabei ficando preso porque a porta, eh, o trinco da porta quebrou. E aí eu tive que ficar lá por alguns... quase meia hora esperando alguém entrar pra eu pedir ajuda, socorro, né? até que apareceu alguém e acabou chamando um funcionário que teve que arrombar, praticamente derrubar a porta.

OK, I'm going to tell a story that happened on my first day of work. I had graduated and I started to work as a teacher... so, I was going from being a student to becoming a teacher. My first day of work was very funny because for some days previous I had been extremely anxious, worried and very concentrated in preparing my classes, but an unexpected thing happened: when I arrived school and went to the restroom for a few minutes, I ended up being trapped because the door, I mean, the door latch broke. So, I had to stay there for some... for almost half an hour waiting for someone to ask for help. Finally, someone appeared and called a school worker who had to force the door open, that is they had to practically knock the door down.

### **Renata Cidrão Ponte: Fortaleza, Ceará**

Antes de estudar aqui na Universidade do Texas eu decidi fazer um intercâmbio na Alemanha onde eu passei 11 meses ou um ano escolar estudando com estudantes alemães numa escola, não era uma universidade, mas era uma escola preparativa para a universidade. Eu morava com uma família alemã numa cidade chamada Stendal, quer dizer, uma vilinha fora da cidade de Stendal e é mais ou menos uma hora de Berlin. A gente se divertiu demais, assim, realmente, porque tinham como 25 intercambistas e desses vinte e cinco eu diria que uns vinte eram da América Latina, então toda semana tinha festa, tinha alguma viagem pra Berlin ou algum lugar e realmente foi uma das melhores experiências da minha vida. Eu adorei e eu recomendo pra todos que antes de entrar na universidade ou enquanto estiver na universidade faça um intercâmbio, porque é super legal.

Before studying here at the University of Texas, I decided to do an exchange program in Germany. I stayed there for 11 months or a school year studying with German students in a school... it wasn't a university, it was a preparatory school to the university. I lived with a German family in a city called Stendal. Actually, it was a small village out of Stendal city and about an hour from Berlin. We had a lot of fun because there were 25 exchange students and about twenty of them were Latin Americans. So, there were parties every week, there were some trips to Berlin or other places and it definitely was one of the best experiences of my life. I loved it and I recommend it to everybody to do an exchange before entering the university or while you are studying there because it's very cool.

### **Ana Paula dos Santos: Pirassununga, São Paulo**

Antes de ser estudante eu brincava demais, demais, brincava muito mesmo de todas as coisas possíveis, principalmente na casa da minha avó... é onde ela me ajudava bastante. Eu brincava de casinha, brincava de boneca. E antes de ser estudante de fato eu queria ser bailarina, que eu amo dança e sempre... sempre quis fazer isso. Mas aí depois eu fui me interessando por outras coisas, fui atrás de outras informações e acabei optando por Administração de Empresas que é o que eu faço hoje. Eu tô no último semestre, no último ano lá em São Paulo, no Brasil, e eu pretendo trabalhar com isso e pretendo fazer Direito também que é um outro curso muito bacana.

Before becoming a student, I used to play around a lot. That is, I used to play around with everything that was possible, mainly at my grandmother's house where she always used to help me. I used to play house, that is, I used to pretend that I had my own house, so I used to clean, cook, and my daughters were my dolls. And before becoming a real student, I wanted to be a ballerina because I loved dancing and I always wanted to do it. But after that I started getting interested in other things, I got other information and I ended up deciding on Business Administration which is what I study nowadays. I'm in my last semester, in the last year of my course in São Paulo, Brazil, and I plan on working in that and also study Law, which is another interesting course.